Dione Oliveira (Executiva Nacional ASSIBGE-SN)

Breve radiografia do IBGE

Quando Paulo Rabello assumiu a Presidência do IBGE já havia uma utilização crescente de mão de obra temporária, orçamento exíguo e excesso de trabalho, limitação às atividades sindicais, Recursos Humanos voltados para o controle do tempo e das pessoas, crescimento do número de aposentadorias e escolha de chefias regionais por meritocracia (TO, GO, MT e RR). Isso foi herança da gestão Wasmália/Dilma.

O legado desastroso de Paulo Rabello de Castro

Em um ano na Presidência, Paulo Rabello de Castro traz para o IBGE sua visão ultraliberal, além de fazer do órgão uma ferramenta de propaganda do governo e de projeção para seu projeto pessoal. Cria a frente parlamentar da GEMA, que visa buscar apoio ao seu projeto no Congresso Nacional e propõe que o IBGE opere num sistema “pesque e pague”, vendendo serviços e pesquisas por encomenda.

Como legado Rabello deixa encaminhado junto ao Ministério do Planejamento um projeto de alteração do Estatuto, que subordina o atual Conselho Diretor do IBGE a um Conselho Superior de Gestão, composto por: Presidente do IBGE, representantes de quatro ministérios, um ex-presidente do IBGE e cinco membros da “sociedade civil” (sem explicitar qual) escolhidos pelo próprio Presidente do IBGE.

A desastrosa passagem de Rabello deixa também um projeto de Censo Agropecuário mutilado e até o factoide de um Censo Penitenciário, além de inúmeras declarações públicas que colocaram o IBGE e os ibgeanos em situação delicada. Isso tudo arranha o que há de mais importante num órgão de pesquisas oficial, que é a sua credibilidade.

A saída para o IBGE é democratizar a sua gestão

Ao contrário disso, a ASSIBGE-SN só enxerga uma solução para a superação da crise do IBGE: a democratização da gestão. Isso passa pela convocação de um congresso institucional, com ampla participação da categoria, eleição direta do Presidente, Conselho Diretor e chefias das unidades estaduais e departamentos, planejamento estratégico discutido de forma horizontal e a garantia do um IBGE como órgão de Estado.